

# Workshop

Dicas para  
preparar seus  
arquivos  
para  
impressão

InDesign / QuarkXPress

Por  
Fábio Bottura



© Fábio Bottura. Permitido o uso apenas para treinamento pessoal. Proibida a reprodução e distribuição em qualquer meio sem consentimento do autor.

## Dicas para preparar seus arquivos para impressão

O Formato de Documento Portátil, PDF (Portable Document Format), é uma evolução do formato PostScript desenvolvido pelo Adobe no Início da década de 1980 e provavelmente será o seu sucessor no fluxo de trabalho digital da Indústria gráfica. Graças à sua estabilidade, confiabilidade e tamanho compacto, o PDF é hoje o formato mais moderno, prático e eficiente de envio de arquivos eletrônicos para gráficas, um padrão adotado pela maioria dos fluxos de trabalhos (workflow) dos principais fabricantes mundiais.

O PDF traz todas as informações necessárias no processo de impressão. Pode ser aberto e visualizado para conferência e até mesmo sofrer pequenas edições e modificações sem que seja necessário recorrer ao aplicativo original. Além disso, o PDF independe da plataforma na qual foi gerado (Mac, Pc, Unix etc), inclui todos os elementos vetoriais, imagens e fontes (quando usada a função *subset font below 100%*) e é um formato extremamente compacto. Incorporou recurso específicos para uso gráfico profissional

e diversos aplicativos novos surgiram para aproveitar e estender sua funcionalidade.

Existem diversas maneiras de produzir arquivos PDF. As versões mais modernas dos aplicativos de editoração eletrônica, como o InDesign, da Adobe, e o QuarkXPress, da Quark, oferecem a opção salvar ou exportar as páginas em PDF. Há ainda sistemas baseados em impressoras virtuais que possuem o recurso de imprimir para arquivo (*print to file*) no formato PDF. Alguns aplicativos mais atuais já apresentam a confiabilidade e a precisão necessárias para a criação de um arquivo PDF destinado ao uso gráfico profissional.



### Fábio Bottura

— Diretor de Tecnologia e Serviços da Burti, é. Formado em Desenho Industrial e em Artes Gráficas. Foi professor de Artes Gráficas no Senai, jurado do Prêmio Fernando Pini de Excelência Gráfica e é membro da comissão representante da ISO no Brasil.

Confira [www.burti.com.br](http://www.burti.com.br)



## Parte 1/Geração de Arquivos PDF 1.6 (Burti) ABTG

A Organização Internacional de Normalização, ISO, é uma organização não governamental internacional criada em 1947, que hoje reúne cerca de 140 países. Sua missão é promover o estabelecimento de normas e padrões globalmente aceitos, com o objetivo de facilitar a troca internacional de bens e serviços e auxiliar o intercâmbio intelectual, científico, tecnológico e econômico entre as nações. As normas Internacionais ISO contêm especificações técnicas, critérios, regras e definições de características que garantem que materiais, produtos, processos e serviços atendam os objetivos a que se propõem.

Na área gráfica, essas normas definem desde formatos padronizados de cartões e envelopes até critérios de qualidade que devem ser observados nos processos de impressão. O Brasil é representado na ISO pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT, que delegou à Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica, ABTG, a responsabilidade de participar das discussões e aprovar as normas pertinentes ao setor gráfico. Para levar adiante esse trabalho, foi criado, em 1995, o Organismo de Normalização Setorial de Tecnologia Gráfica – ABNT/ONS-27, que congrega técnicos ligados às empresas, fornecedores e consumidoras de tecnologia gráfica, bem como profissionais de diversos segmentos do setor.

Atualmente, a Comissão de Estudos de Pré-impressão do ABNT/ONS-27 encontra-se empenhada em traduzir, discutir e homologar a norma internacional que define regras de intercâmbio de arquivos digitais para uso

gráfico em Formato de Documento Portátil – PDF (Portable Document Format).

Desenvolvido pela Adobe System Incorporated, o formato PDF está rapidamente se transformando no novo padrão mundial de transferência de documentos destinados à impressão. Sua confiabilidade e eficiência, no entanto, dependem de regras e procedimentos estritos na sua construção.

A Burti, por possuir *workflow* de última geração, adotou em seus processos o PDF do Adobe Acrobat 7 (PDF 1.6).

## Parte 2/Recomendações

\_ Nunca utilize quadricromia para textos em preto, para evitar problemas de registro na impressão.

\_ Utilize o menor número de pontos nos paths, pois, quanto maior esse número, mais demorado será o processamento e a possibilidade de ocorrer erro é maior.

\_ Dégradés e blends são operações extremamente complexas. Caso o seu arquivo utilize muitos dégradés, uma dica para facilitar o seu processamento é criar o dégradé em um software de manipulação de imagens (tipo Photoshop) e aplicá-lo como uma imagem bitmap.

\_ Não use medidas Hairline. Essas medidas dependem da resolução dos equipamentos de saída. Em uma impressora laser de 300 dpi, a medida hairline é claramente visível. Em uma fotocompositora de 2400 dpi, ela fica praticamente invisível. Para fios utilize medidas mínimas de 0,10 mm, se for em uma única cor, e 0,18 mm, para duas ou mais cores.

\_ Não cubra elementos não desejados com boxes brancos ou coloridos. Apague-os.

\_ A gráfica forçará o Overprint automaticamente para todos os elementos ou textos em preto 100%, mesmo que vazados. Portanto, se houver necessidade de que o texto ou objeto seja vazado, utilize 98% de preto.

\_ Calce textos grandes com 40% de Cyan. Isso evita a transparência sobre o fundo de diversos tons, além de resultar em um preto mais escuro.

Recomendamos as seguintes especificações para caracteres:

\_ Textos positivos, em uma cor: a espessura do grafismo do texto não deve ser inferior a 0,10mm.

\_ Textos negativos (Vazados): a espessura do grafismo do texto não deve ser inferior a 0,18mm.

\_ Textos positivos, com mais de uma cor: a espessura do grafismo do texto não deve ser inferior a 0,18 mm.

\_ Toda área de grafismo não sangrada deverá respeitar uma distância mínima de 10 mm das laterais e 5 mm do pé e cabeça da página. Se esta regra não for obedecida, os textos que estiverem além dessas margens de segurança serão cortados no processo de acabamento da publicação.

\_ Se a foto for sangrada, é necessário prever uma margem de segurança (sangria) de no mínimo 5mm e no máximo 8 mm além da linha de corte.

Para produtos impressos com acabamento em lombada quadrada.

Deve-se evitar textos que ultrapassem a marca central entre páginas dupla. Na impossibilidade, recomenda-se que o texto tenha, no mínimo, tamanho de corpo 12 para fontes não serifadas e 14 para serifadas, acrescentando além do espaçamento normal entre as palavras mais 5 mm de abertura para cada página, ou seja, total de 10 mm.

\_ Prefira fontes Adobe e Bitstream e, antes de fechar o PDF, converta-as em curvas.

\_ Não utilize caracteres especiais nos nomes dos arquivos (espaços, cedilha, @, -, #, %, &, /, ?, etc.).

\_ O Photoshop deve ser utilizado somente para o tratamento de imagens, tais como correções de cores, efeitos especiais, recortes, etc... Após a finalização, o arquivo deve ser vinulado (por links) em outro software, como InDesign, QuarkXpress, CorelDraw, Freehand ou Illustrator.

### Parte 3/Criação de Arquivos em InDesign

Arquivos com transparência devem ser criados com textos sobre os PSDs e Transparências. Crie um Layout com dois ou mais Layers, sendo que no Layer superior fiquem os textos e os vetores. Isso evita que os textos se transformem em imagem, garantindo uma boa qualidade e legibilidade.

#### Arquivos Abertos

\_ Padronizar os nomes das cores especiais

\_ Mandar todas as imagens e logotipos utilizados no documento com 300 dpi

\_ Mandar todas as fontes utilizadas no documento e também logotipos e outros arquivos vinculados

\_ Mandar uma prova colorida de cada página

\_ Mandar Boneco de como será a impressão

#### Arquivos Fechados (PDF)

\_ Os arquivos devem ser fechados na versão Acrobat 7 PDF 1.6, segundo padronização da ABTG, prontos para saída em CTP

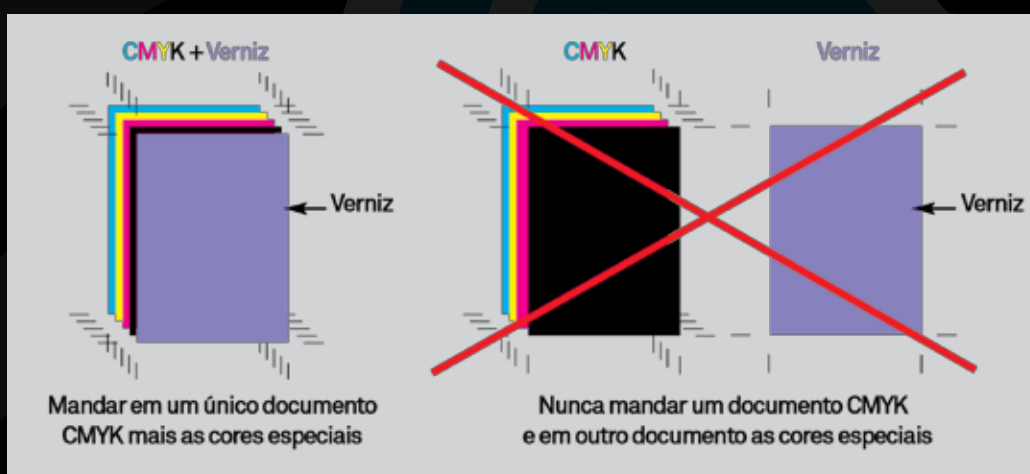
\_ Todas as fontes utilizadas no documento deverão estar embutidas 100%

\_ Incluir as cores processadas (CMYK) e especiais em um único PDF

\_ Os arquivos devem ser finalizados com resolução 300 dpi, contendo:

- a - marca de corte
- b - sangria de 5 mm após marca de corte
- c - marca de registro
- d - escala de cores
- e - em caso de anúncio de página dupla, fechar um arquivo para cada página

\_ Mandar uma prova colorida de cada página.



### Principais Ajustes

\_ Os ajustes de compressão têm relação com a qualidade das imagens e o tamanho final dos arquivos PDF.

\_ As imagens coloridas e em tons de cinza (Color Images e Grayscale Images) são ajustadas para que a resolução fique no máximo em 300 dpi. Imagens com resolução maior sofrem redução de resolução (*downsampling*) do tipo Bicúbico para se adaptar à resolução máxima final de saída.

\_ O sistema de compressão (*compression*) é ajustado para modo Zip (8 bits), onde o aplicativo seleciona o algoritmo de compressão mais adequado. Isso garante uma compactação bastante eficiente no arquivo, sem alterações ou perdas perceptíveis nas imagens.

**Nunca use compactação JPG**

\_ As imagens monocromáticas (traço) devem usar a compactação CCITT Grupo 4

\_ Todas as fontes usadas no documento devem ser incorporadas no PDF (*Embed All Fonts*). Quando o PDF for gerado a partir de arquivos PostScript, as fontes já devem ter sido embutidas dentro do PostScript.

\_ A opção de sublistar (*subset*) permite incluir no PDF apenas a parte da fonte que está sendo realmente utilizada. Este recurso, embora reduza ligeiramente o tamanho dos arquivos para pré-impressão, impede que o mesmo sofra alterações de texto. Por isso, é recomendável que ele não seja habilitado com menos de 100%. Exceto em casos em que a inclusão de fontes não possa ser feita (em função de arquivos defeituosos ou perdidos, ou ainda de fontes protegidas contra cópia).